

## *Pedras preciosas*

Pedras preciosas pertencem às coisas mais belas e valiosas dessa terra. Distinguem-se dos igualmente cobiçados metais preciosos por sua grande diversidade e seu resplendor irradiante. Contudo, trata-se de minerais que consistem essencialmente dos mesmos elementos que a areia — ⇒ argila e carvão. Por meio de mudanças e processos químicos, muitas vezes acompanhados de alta pressão e grande calor, a partir desses materiais de pouco valor se formam as mais magníficas pedras. Para que uma pedra receba o resplendor desejado e a sua aparência irradiante, o esmerilhador deve trabalhá-la. Todas as desigualdades devem ser removidas por meio do esmerilhar de maneira cuidadosa e com bom conhecimento técnico. Somente depois desse trabalho, a pedra preciosa pode revelar a sua fulgência causada pela luz incidente, difracionada, e, então, multiplamente refletida. Assim o insignificante material procedente das profundezas escuras da terra se torna por meio de mudanças às ocultas e por meio de processamento exterior numa jóia.

Pedras preciosas, na Bíblia, são figuras da diversidade da glória divina (compare Êx 28:17-20; Ez 28:13). Em Apocalipse 4:2 e 3, o próprio Deus em Sua aparência é comparado a um jaspe e sardônica. Também a Nova Jerusalém em Apocalipse 21:11 tem a sua luz semelhante a “uma pedra preciosíssima, como a pedra jaspe, como o

cristal resplandecente”. A sua muralha de igual forma consiste em jaspe e as suas bases são adornadas com 12 pedras preciosas (Ap 21:18 e 19). Na época atual, além de ouro e prata, também “pedras preciosas” são usadas para a edificação da Igreja, da Casa de Deus (1 Co 3:12). A explicação para isso temos em Apocalipse 21:11: “E tinha a glória de Deus”. A glória de Deus deve ser refletida pelos Seus. É disso que as pedras falam.